

Ao refletir sobre o amor misericordioso de Jesus por ela, pode recordar a ação providencial de Deus para com ela. Houve um tempo em que, gravemente doente, só pensava na morte para poder desfrutar de Jesus no Céu sem mais demora. No entanto, Jesus quis outra coisa. Ela reconhece que Ele se serviu da minha bênção (no início de março de 1943) para lhe devolver certas forças e a possibilidade de considerar uma vocação ao serviço das almas e de Deus, renunciando à esperança de partir sem demora para junto do Amado! Pois Deus queria outra coisa dela e queria que eu estivesse disponível para colaborar numa obra específica. Eu próprio demorei algum tempo a compreendê-lo. Felizmente, fiquei impressionado com a extraordinária dedicação que ela demonstrou após o seu alívio físico em março de 1943, apesar de um estado de saúde que continuava bastante debilitado. A meditação da Mãe Maria-Augusta sobre toda esta solicitude de Deus para com ela reforçou nela o desejo de devolver a Jesus amor por amor.

Como se lê no livro «Para o Rei do Amor», do **Padre Mateo** (p. 70 em francês): «*Apóstolos do Coração de Jesus, vivei amando, vivei cantando o Amor, amor por amor, loucura por loucura, coração por coração!*» **São João** escreveu: «*Deus caritas est*» (1 Jo 4, 8 e 16). Traduz-se: «*Deus é Amor.*» Poder-se-ia traduzir: «*Deus = Amor*» e, portanto: «*O Amor [divino] é Deus, é o Coração de Deus, é o Coração de Jesus.*» **Jesus dá-se a si mesmo ao dar o Amor, ao dar aquilo que é como a substância de Deus. E Ele quer divinizar as suas criaturas, dando-lhes não só a Fé, que é, no entanto, fundamental, mas o Amor: «que sejam um como nós somos um, eu neles e tu em mim, para que sejam consumados na unidade»** (Jo 17, 22-23).

Estas instruções 6 e 7 da nossa Mãe ajudar-nos-ão a viver bem a instrução da cordada deste mês do Sagrado Coração: «**O amor é a reparação e a reparação é o amor. Fiquemos bem à disposição de Nosso Senhor.**». **Assim, viveremos este mês do Sagrado Coração com alegria, paz no coração e confiança! Em frente para um mês do Sagrado Coração fervoroso e sempre no amor!**

4) Formação:

Convidamo-lo a visitar a secção:
Site fmnd.org/formation

5) Ação:

Vamos em frente para **um mês dedicado ao Sagrado Coração, com fervor e sempre com amor!**

6) Partilha

Damos graças pelo belíssimo encontro de Pentecostes com os nossos jovens amigos e com novos jovens que ainda não nos conheciam. No nosso site, encontrarão também as últimas notícias sobre o local de Nossa Senhora das Neves. Agradecemos pela peregrinação a Nossa Senhora do Laus, neste sábado, 30 de maio. Rezamos fervorosamente pelas vocações e pelas mães.

Em união com a Mãe Hélène e o Pai Joseph, nossos irmãos e irmãs, asseguro-vos nossas orações e nosso grande carinho. Obrigado a todos vós, generosos amigos e benfeitores. Que Jesus, Maria e José vos abençoem e vos recompensem cem vezes mais. Abençoo-vos com carinho. Coragem, confiança e amor para viver este mês do Sagrado Coração com o grande desejo de reparar, através de uma verdadeira reparação de amor, todas as ofensas que ferem os Corações de Jesus e de Maria.

Pai Bernard

- Notícias do Sítio Nossa Senhora das Neves

Damos graças pela aprovação da nossa licença de construção; obrigado pelas vossas orações! Para mais informações, acesse sitendn.fmnd.org!

Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço).

- **por cheque à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND, 65 rue du Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier**
- **por transferência bancária: contacte-nos**
- **por cartão de crédito: possibilidade de doação online em don.fmnd.org !**

Além disso, solicitamos o seu **apoio espiritual** nestes tempos difíceis! Junte-se às «**Sentinelas do Sítio Nossa Senhora das Neves**» que rezam por esta intenção! Para mais informações, visite sentinelles.fmnd.org!

**Família Missionária de Nossa Senhora
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de junho de 2026.**



Família Missionária
de Nossa Senhora

Amámos: o amor é a reparação e a reparação é o amor. Fiquemos bem à disposição de Nosso Senhor! (Mãe Maria-Augusta).

Queridos amigos, queridos jovens amigos, esforçamo-nos por viver bem este mês de Maria com corações filiais, afetuosos e gratos para com a nossa Mãe do Céu. Agora, entramos no **mês do Sagrado Coração**. Desejamos, através desta instrução de cordada, pôr em prática o que escreveu a Mãe Maria-Augusta: «o amor é a reparação e a reparação é o amor. Fiquemos bem à disposição de Nosso Senhor». Consolemos o Coração de Jesus com uma verdadeira reparação de amor e digamos-Lhe: «**Jesus, amamos-Te, confiamos em Ti!**»!

Oração de introdução



Vem, Espírito Santo... Pai Nosso... Ave-Maria... Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora das Neves, São José, São Justino, Santos Mártires de Lyon, Beata Ana Maria, Beato Eduardo Poppe, São Carlos Lwanga, São Bonifácio, São Barnabé, Santo António de Lisboa, Santa Germana, São João Francisco Régis, Beata Elena Aiello, São Luís de Gonzaga, São João Batista, São José Maria Escrivá, Beata Maria Josefina, São Cirilo, São Irineu, São Pedro e São Paulo, Santos Mártires de Roma, Santos Padroeiros e Santos Anjos da Guarda.

Esforços



«Se acreditares, verás o poder do meu Coração, na magnificência do meu amor.» (Jesus a Santa Margarida Maria). Neste mês de junho, multipliquemos os atos de confiança para com o Coração de Jesus

1ª SECÇÃO*: Disciplina

Escolher, todos os dias, **pequenos sacrifícios que passam despercebidos**, para oferecer uma verdadeira reparação de amor ao Coração de Jesus, ofendido pelos pecados e pela ingratidão de tantos homens pecadores, dos quais fazemos

*As Secções do livro de bordo da cordada

Palavra de Deus



Jo 15, 7-17. A devoção ao Sagrado Coração de Jesus tem a sua origem no Evangelho. Jesus chama-nos de **seus amigos**. Enchamo-nos de entusiasmo perante tal Revelação! Nós, pobres seres humanos, tão pequenos, tão frágeis, pecadores, tornámo-nos amigos de Jesus!

2ª SECÇÃO: Previsões

Liturgia: Solenidades do **Santíssimo Sacramento**, 7 de junho; do **Sagrado Coração de Jesus**, 12 de junho; do **Imaculado Coração de Maria**, 13 de junho; dos **Santos Pedro e Paulo**, 29 de junho. Em St-Pierre de Colombier, a peregrinação em honra do Santíssimo Sacramento e do Sagrado Coração terá lugar no dia 21 de junho.

3ª SECÇÃO : Instrução espiritual

**O amor é a reparação e a reparação é o amor.
Fiquemos bem à disposição de Nosso Senhor!**



— OFERECER UMA REPARAÇÃO DE AMOR AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS —

- **O amor é a reparação!** A Sagrada Escritura revela que a oração de um justo pode alterar o curso de certos acontecimentos humanos, ou melhor, desumanos: Abraão intercedeu para salvar Sodoma (Gn 18, 16-19,26); Moisés mantinha as mãos erguidas enquanto o povo combatia (Êx 17, 8-16). O autor da Epístola aos Hebreus elogiou os justos do Antigo Testamento (Hb 11, 32-12,3).

Jesus quis que **Santa Margarida Maria** O ajudasse a salvar os pecadores. Um dia, mostrou-lhe os castigos que pretendia infligir a algumas almas: «*Deixa-me fazer, não os posso suportar mais*». A Irmã Margarida Maria disse: «*Não, meu Senhor, não O abandonarei até que lhes tenha perdoado*». Jesus, vencido, respondeu-lhe: «*Está bem, se quiseres responder por eles*». «*Sim, meu Deus, mas só vos pagarei sempre com os vossos próprios bens: os tesouros do vosso Sagrado Coração*» (Tomo 1 da vida de Santa Margarida Maria, p. 128 em francês). **Nós também podemos obter de Deus que «mude» o curso de certos acontecimentos desumanos através da nossa fé confiante, da nossa oração, da oferta dos méritos do Coração de Jesus e dos nossos pequenos sacrifícios, evitando assim guerras e salvando almas da condenação.** Jesus, através da vida e das palavras da Irmã Margarida Maria, recordou aos batizados a necessidade da reparação. A reparação mais importante é a penitência interior motivada pelo amor, que se expressa através de atos exteriores: **jejum, oração e «caridade»** (C.I.C. 1434/35). **São João Batista** praticou grandes penitências motivadas pelo amor. **Jesus** também fez penitência, não pelos seus pecados, mas para reparar os nossos. **São Paulo** também reparou generosamente. **Neste mês do Sagrado Coração, em que Deus é tão ofendido pela imoralidade, pela violência, pelas guerras e pelos atos terroristas que se multiplicam, amemos Nosso Senhor reparando pelo amor!**

- **A reparação é o amor!** Santa Margarida Maria compreendeu que Jesus anseia por uma reparação de amor, mas que ela é incapaz de lhe dar. Jesus dá-lhe então o que é necessário para suprir essa falta: o Seu Coração, que suplanta as nossas carências e nos permite, apesar de sermos tão miseráveis, dar-lhe a reparação de amor a que Ele tem direito. Ele também faz pedidos precisos: comunhões frequentes, comunhão nas primeiras sextas-feiras do mês, a Hora Santa na noite de quinta para sexta-feira para participar na agonia de Jesus com vista a obter misericórdia para os pecadores. **Não nos recorda Ele, por meio de Santa Margarida Maria, o «vigiai e orai» do Jardim das Oliveiras?**

- **Fiquemos bem à disposição de Nosso Senhor!** O apelo à reparação é também um ato de confiança no Poder do Coração de Jesus. Antes da Agonia, Jesus tinha dito aos seus Apóstolos: «*Disse-vos estas coisas para que tenhais paz em mim. Tereis tribulações no mundo; mas tende coragem, eu venci o mundo*» (Jo 16, 33). **Santa Margarida Maria** foi, tal como Santa Maria Madalena, apóstola da confiança. **O Coração de Jesus** tinha-lha transmitido: «*Acreditas que eu o possa fazer? Se acreditares, verás o poder do meu Coração, na magnificência do meu amor. Não te disse eu bem que, se pudesses acreditar, verias o efeito dos teus desejos realizar-se?*» (Tomo 2, p. 328 em francês). «*Não temas nada, eu reinarei apesar dos meus inimigos e de todos aqueles que se quiserem opor a isso*» (T 1, p. 124 em francês). Estas palavras atualizavam o Evangelho numa época em que a dúvida podia invadir o coração de muitos batizados. **Que estas palavras nos permitam, também a nós, não duvidar do Poder da Redenção: tenhamos coragem, Jesus venceu o mundo** (Jo 16, 33)!

Santa Margarida Maria pedia que não vivêssemos na perturbação por causa das nossas faltas (Tomo 2, p. 310 em francês) e que afastássemos o medo, pois Jesus deseja uma confiança amorosa (Tomo 2, p. 398 em francês). Ela desejava ardentemente o desenvolvimento da devoção ao Sagrado Coração, pois essa devoção elevava em pouco tempo uma alma à mais alta perfeição, fazendo-a saborear as verdadeiras delícias que se encontram no serviço de Jesus Cristo (Tomo 2, p. 533 em francês). Os apelos do Coração de Jesus em Paray-le-Monial são apelos à reparação, mas à reparação de Amor, motivada pelo Amor, animada pelo Amor, sustentada pelo Amor e cujo fruto é a suavidade do Amor. Contemplemos o Amor no Coração de Jesus, compreenderemos melhor a fealdade do pecado e a necessidade da reparação de Amor.

Peçamos aos Santos Pedro e Paulo, a São João Batista, a São João Francisco Régis e aos outros santos que teremos a alegria de celebrar neste mês de junho, que nos ajudem a amar Jesus com paixão e ternura. Sim,

somos seus amigos. Ele disse-nos isso! Imitemos **São Cláudio de la Colombière**, que foi o conselheiro espiritual de Santa Margarida Maria e a quem Jesus chamou de **seu servo fiel e seu amigo perfeito**. **Sagrado Coração de Jesus, venha o vosso Reino; Sagrado Coração de Jesus, creio no vosso amor por nós; Sagrado Coração de Jesus, confio em vós!**

— Instruções espirituais de Mãe Marie-Augusta. —

Instrução 6: «*Jesus é manso e humilde de coração; olhemos a sua bondade, a sua sabedoria, o seu Amor. Sejamos vigilantes, despertos, mansos, afetuosos, filiais e confiantes, ternos e firmes; sejamos formadores com o nosso coração para sermos humanos. Para nos formarmos a nós mesmos, manifestemos por vezes, sejamos humanos. Jesus tem um coração humano: sofremos humanamente como Jesus sofreu no Calvário. Deixemos que Jesus sofra em nós, através de nós, para a expiação do pecado e da pena das nossas faltas de amor. Peçamos com perseverança, fé, confiança e amor, e Jesus nunca recusa a sua graça; mas muitas vezes é com esmero da nossa própria satisfação, para comprazer a nós mesmos e para agradar aos outros que estes desejos de graça são manifestados; e é preciso calma e simplicidade. Cumpramos as condições para obter os dons do Pai: firmeza, doçura, amor. Vivamos o martírio da obediência (cf. São Paulo da Cruz), da abertura, do abandono*».

Comentário do nosso Fundador: «*A Mãe Maria-Augusta contempla Jesus, Jesus, manso e humilde de coração, Jesus, bondade, sabedoria e amor. Na escola de Jesus, o Modelo único, ela deve empenhar-se em ser formadora com o coração e, por isso, vigilante e dócil, maternal e afetuosa, terna e também firme, e, comigo como com Jesus, fiel e confiante, pois eu O represento. Ela compreende que, para ser humana, deve, com discernimento, saber manifestar o seu afeto. A sua oração concede-lhe a graça de penetrar cada vez mais o Coração de Jesus e, portanto, o seu amor, mas também o seu sofrimento. Na noite de quinta para sexta-feira, sobretudo, ela penetra cada vez mais no extremo sofrimento do Coração de Jesus. Ela partilha-o profundamente e compreende esta expiação do pecado pelo Coração do Salvador, e não esquece que, nesta imensa soma dos pecados dos homens, estão os seus e os dos membros da sua Equipa. Ele sofre particularmente com a falta de amor dos consagrados. Ela implora a graça de partilhar com Jesus. Não quer fazer disso uma satisfação superficial. Pede-a com fé, confiança e amor, e também com perseverança. Calmamente, com simplicidade, de todo o coração, oferece-se a Jesus. Ela também pede com muita força a graça para as suas filhas, mas sabe que não é apenas a sua oração que lhe irá obter, mas a educação dos seus corações. Ela deve empenhar-se nisso com firmeza e doçura, com amor autêntico. E deve oferecer por elas, sobretudo, a sua obediência perfeita, e por vezes cega e dolorosa, no abandono total à boa vontade de Jesus*».

Instrução 7: «*Jesus é o nosso Salvador. Certas almas têm de despojar-se dos preconceitos supostos cristãos: elas têm de se lançar à descoberta do Amor. Jesus quer vibrar nas almas: para isso, elas devem estar disponíveis, aprofundar o amor, o Coração de Jesus que tanto as amam. Os defeitos são numerosos e muitas vezes endurecem; mas sem eles não reconheceríamos a infinita misericórdia de Jesus, a sua incansável solicitude, o ardente amor que O conduziu até à Cruz para todos os homens. E nós fazemos parte deles. Devolvamos amor por amor, loucura por loucura. Sejamos fiéis, apaixonados: tudo está aí. É preciso o amor, a fé, a penitência*».

Comentário do nosso Fundador: «*Chegamos ao final do mês de agosto de 1947. A integração da Equipa no município está a correr bem. Certas almas, poucas mas abertas, crescem na Fé e no Amor. Conseguem dar testemunho disso nas suas famílias e no seu entorno. A Mãe Maria-Augusta trabalha para as tornar receptivas ao amor de Jesus e capazes de o irradiar, compreendendo cada vez mais o quanto o Coração de Jesus as ama. Ela própria aprofunda sempre o amor misericordioso de Jesus. Reconhece cada vez mais os seus defeitos. Ela compreende que eles são contrários à liberdade total do amor na alma. E isso ajuda-a a reconhecer ainda mais a infinita misericórdia de Jesus, a sua incansável solicitude pelas almas, o seu tão ardente amor que O levou a querer morrer por elas na Cruz. Ele morreu para todos os homens e, portanto, para cada um de nós.*